

PROJETO EDUCACIONAL: DA LAGARTA À BORBOLETA ODS 4 (Educação de Qualidade)

Larissa Stefanny Claudino Silva (Colégio Tableau Taubaté)

A observação da natureza é uma ferramenta importante no processo de aprendizagem, especialmente na educação infantil, como destaca a BNCC, que aponta claramente a valorização da exploração do mundo natural por meio da observação, escuta e investigação. Neste contexto, em uma roda de conversa com as próprias crianças, despertou-se o interesse pelo mundo das lagartas e borboletas que com o apoio e participação ativa de uma das famílias, desenvolvemos o projeto “Da lagarta à borboleta” durante o primeiro semestre do ano de 2025 em uma turma das series iniciais da educação infantil de uma escola da rede privada do município de Taubaté/SP. Em um cenário onde crianças encontram entretenimento, e conseqüentemente experiências e conhecimento de maneira virtual, traze-los para um ambiente natural, aproximando e conectando cada um com elementos sensoriais, gerando reflexões sobre a vida e cuidados com o meio ambiente foi além de um desafio, uma missão. Portanto o objetivo do projeto foi valorizar a aprendizagem por meio de campos de experiência específicos da BNCC, como: “*o eu, o outro e o nós*” “*Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações*”, “*corpo, gesto e movimentos*”, “*traços sons, cores e formas*”, “*Escuta, fala, pensamento e imaginação*” e “*natureza e sociedade*”. Inicialmente foi construído um “borboletário” uma espécie de “lar” para aproximadamente 20 lagartas da espécie manacá-de-cheiro, nesta etapa, os alunos puderam fornecer água e folhas para a alimentação, também verificar detalhes de cor, textura, proporções e movimentos com lupas, possibilitando habilidades de observação, responsabilidade, consciência ambiental e empatia até o momento em que as larvas se envolvem em casulos. Partimos então para um período de espera, em que desenvolvemos atividades lúdicas a partir de jogos (quebra cabeça), exploração com massinhas de modelar, dramatizações, músicas, pinturas e confecções artísticas com temáticas e vivências relacionadas ao processo da metamorfose, até o momento em que as borboletas estavam fora do casulo, prontas para voar. Por fim, realizamos a soltura das borboletas valorizando a experiência ao ar livre, a transformação, o resultado de uma espera, a beleza da natureza e a realização do trabalho em equipe, com muitas trocas. A curiosidade que o projeto aflorou em crianças da educação infantil, promoveu pleno resultado em etapas importantes da aprendizagem, que se articulam não somente através da observação científica, mas também em expressões poéticas e artísticas, neste caso a partir da experiência e acompanhamento diário da metamorfose (processo de transformação da lagarta em borboleta) o que reforçou a importância de experiências concretas, lúdicas e investigativas que permitam à criança conhecer e compreender o mundo ao seu redor.

Palavras-chave: Educação infantil; metamorfose; observação e investigação científica.